



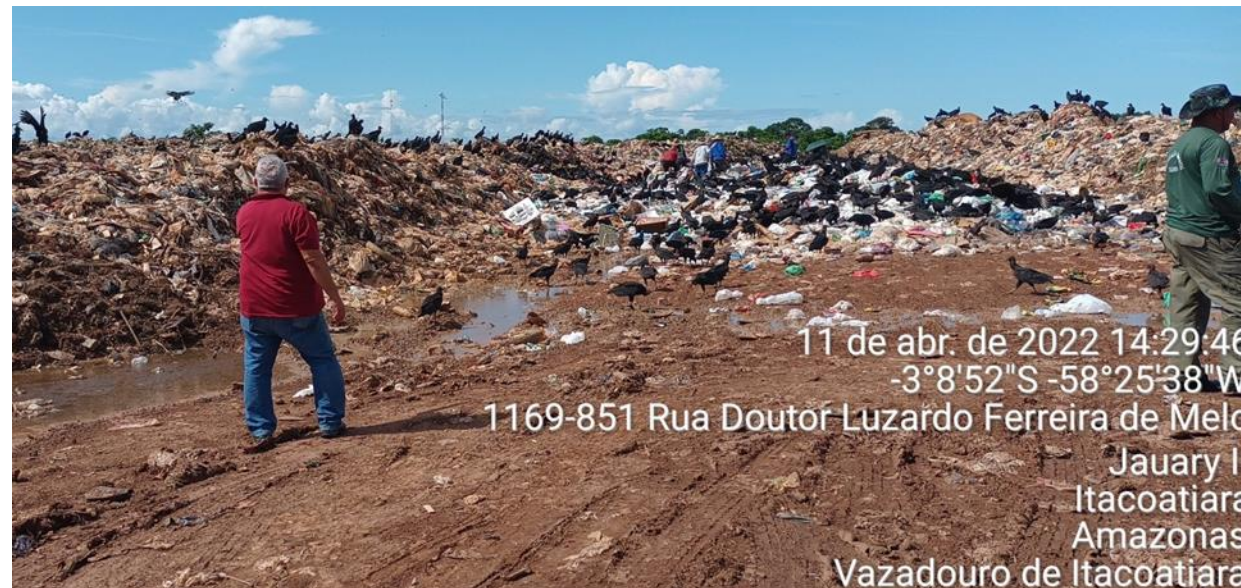
IPAAM
Instituto de Proteção Ambiental
do Amazonas

Panorama da Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos no Estado do Amazonas

Maria do Carmo – Analista Ambiental - Geóloga
Edson Gomes – Analista Ambiental – Engenheiro Civil
Lilian Dirani – Assessora Técnica – Engenheira Ambiental e Sanitarista
Mayara Barbosa – Assessora Técnica – Engenheira Química

Atuação do IPAAM quanto aos Resíduos Sólidos no Municípios

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) exerce papel fundamental na gestão ambiental e na aplicação das políticas públicas. Ciente da responsabilidade compartilhada prescrita pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, o órgão ambiental amazonense atua através de vistorias, fiscalizações, elaboração de termos de referência, auxilia na concepção de novos aterros sanitários para atender as cidades com observância e atendimento das normas sanitárias e ambientais.



Fiscalização no vazadouro municipal de Itacoatiara, no qual os resíduos depositados no vazadouro sem nenhum cobertura e observado presença de catadores no local.

Licenciar
Fiscalizar
Monitorar
Notificar
Autuar



A essência da Política Nacional de Resíduos Sólidos



A Gestão de resíduos sólidos urbanos pelas municipalidades no interior do Amazonas

- ❑ **Lixão a céu aberto** é o sistema em uso para o destino final em **99% dos municípios**;
- ❑ À exceção da capital e Nhamundá, nenhum município do interior possui projeto de coleta seletiva de materiais recicláveis, estruturado, implantado pela Prefeitura Municipal;
- ❑ O perigo aviário está presente em 16 municípios que possuem aeroportos;
- ❑ Nos últimos anos nenhum município apresentou projeto executivo para licenciamento ambiental de aterro sanitário no IPAAM;
- ❑ Os únicos dois aterros sanitários projetados e submetidos ao IPAAM são investimentos privados, de grande porte e destinados a atender a capital;
- ❑ A maioria dos municípios do Estado responde a procedimentos instaurados por uma das seguintes instituições: MPFT, MPF, MPE ou MPC (TCE).
- ❑ Os Termos de Ajustamento de Conduta Ambiental (TACA) firmados com o IPAAM não foram cumpridos;
- ❑ Os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos estão desatualizados ou são inconsistentes;
- ❑ Os municípios alegam indisponibilidade de recursos financeiros e ausência de corpo técnico habilitado para assessoramento.
- ❑ Os altos custos de operação de aterros sanitários .

Resíduos sólidos urbanos e destino final, Amazonas, 2022.

Parâmetro	Informação
População do Amazonas	3.941.613 hab.
População de Manaus	2.063.689 hab.
Nº de municípios	62
Resíduos sólidos urbanos	3153,29 t/dia (estimativa)
Aterros sanitários concluídos e não operados	Coari e Maués
Aterro sanitário privado licenciado	1 Manaus
Aterro controlado	1 Manaus
Vazadouros (lixões) nas sedes municipais	61

Desafios do Estado do Amazonas na Erradicação dos Lixões/Vazadouros

❑ Logística do Estado: Dificuldade na realização de consórcios intermunicipais

O número mínimo de habitantes para que um aterro sanitário tenha viabilidade econômica é de 100 mil habitantes. Apenas três municípios do Amazonas apresentam população maior que 100 mil habitantes: Manaus, Itacoatiara e Manacapuru.

Município	Número de Habitantes	Distância da Capital
Manaus	2.063,547	Capital
Itacoatiara	103.598	269 km
Manacapuru	101.883	93 km

Municípios do Estado do Amazonas com população maior que 100 mil habitantes

❑ Tributos Municipais: A influência da falta de cobrança de impostos

São poucos os Municípios que cobram IPTU porque são poucos que tem uma população em condições de pagar esse imposto, e diante disto, quando o órgão ambiental visita as secretárias de meio ambiente dos municípios, os mesmos alegam que faltam recursos para investir em construções de aterros e coleta de resíduos.

A legislação obriga prefeitos a cumprirem dispositivos da legislação para a destinação adequada dos resíduos sólidos, mas os Municípios não recebem recursos e nem apoio técnico para alcançarem esse objetivo (CNM, 2019), visto que sua própria arrecadação é de subsistência. É de extrema relevância o apoio técnico e também financeiro para que as obrigações impostas na PNRS sejam cumpridas.

Principais Desafios do Estado do Amazonas na Erradicação dos Lixões/Vazadouros

❑ **Impacto das Mudanças Climáticas: Os ribeirinhos e a falta de áreas adequadas para instalação de aterros.**

O Amazonas tem passado por processos de vazante e cheia cada vez mais intensos. Observa-se que, durante as últimas três décadas os eventos extremos tanto de vazante quanto de cheia estão ocorrendo em intervalo de tempo menores.

A oferta de locais disponíveis para um aterro sanitário decresce a cada grande cheia. Ao não priorizar políticas para cidades com essas características, os municípios continuam não se encaixando no padrão para o qual a legislação foi criada, resultando em falta de recursos para investimento em infraestrutura de saneamento.



Imagem registrada pela Defesa Civil, cidade de Anamá aparece inundada

Desafios do Estado do Amazonas na Erradicação dos Lixões/Vazadouros

❑ Educação Ambiental: Coleta seletiva, cooperativas e associações de catadores.

No interior do Estado, em ações de vistoria e fiscalização, a presença de catadores nos lixões é um cenário comum.

As associações **não** contam com o apoio da gestão municipal, **não** possuem infraestrutura para realizar a triagem de resíduos, e equipamentos como balança, prensas e empacotadoras. Falta de capacitação, incentivo da prefeitura e problemas de gestão administrativa-financeira resultam na desvalorização do setor. Além do mais, PEV's no interior são bem mais escassos. O trabalho de sensibilização ambiental é realizado pelo IPAAM por meio do Núcleo de Educação Ambiental-NEA, mediante a realização de palestras, oficinas e campanhas educativas na capital e no interior do Amazonas, também na formulação de projetos desenvolvidos de forma integrada, visando criar/desenvolver na comunidade a conscientização de se proteger os recursos naturais.



Durante os dias de oficina em Uarini foram recolhidas do lixo mais de 500 garrafas pets para uso nas atividades.

Atual cenário dos vazadouros/lixões do estado do Amazonas

Atualmente, todos os municípios do Estado operam lixões a céu aberto, com exceção da capital Manaus que possui um aterro controlado, no fim de sua vida útil.

A maioria dos vazadouros/lixões não possuem infraestrutura básica mínima, como cerca e portão para impedir o acesso de terceiros, guarita para abrigar responsável por atividades no depósito, conformação da massa e drenagem superficial do entorno.

A realidade encontrada é a grande presença de catadores, animais e habitações adjacentes, ou até mesmo dentro da área onde é realizada o despejo de resíduos sólidos, como é o caso do lixão do município de Manacapuru, onde os catadores se instalaram e criaram um bairro dentro do lixão da cidade, que já contém iluminação pública e até mesmo asfaltamento.



Vazadouro/Lixão do Município de Manacapuru/AM e comunidade Castanheiras gerada no entorno dele. (Fonte: IPAAM, 2023)

Geração de RSU's coletados nos municípios, AM (2020).

Tonelada/dia	Municípios	N°
≤ 20	Alvarães, Amaturá, Anamã, Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manaquiri, Manicoré, Marañ, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Novo Aripuanã, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Paulo de Olivença, São Gabriel da Cachoeira, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Iça, Silves, Tapauá, Tonantins, Uarini e Urucará e Urucurituba.	54
> 20	Coari, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Parintins, Tabatinga e Tefé.	8
Total		62

Ações	Quant. de Municípios	Municípios
Elaboração de Termo de Referência p/ Plano de remediação, operação, monitoramento e encerramento dos vazadouros/ lixões a céu aberto e enviado aos municípios.	62	Todos
Edição de Portaria IPAAM n. 122/2021 que Estabelece que o licenciamento ambiental de aterro sanitário de pequeno porte de resíduos sólidos é realizado em três fases: licença prévia, licença de instalação e licença de operação	54	Alvarães, Amaturá, Anamá, Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Canutama, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manaquiri, Manicoré, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Novo Aripuanã, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Paulo de Olivença, São Gabriel da Cachoeira, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Iça, Silves, Tapauá, Tonantins, Uarini e Urucará e Urucurituba.
Fiscalizações realizadas de 2021 até 2024	31	
Notificações Emitidas	62	Todos
Autos de Infrações expedidos	3	Itacoatiara, Manacapuru e Tabatinga nos últimos 3 anos.

Sugestões para avançar na Destinação dos Resíduos Sólidos no Amazonas

- ❑ Os municípios pequenos, possuem grande potencial na geração de resíduos orgânicos, os quais podem ser revertidos em benefício da agricultura familiar através da **compostagem**.
- ❑ Elaboração de projeto de coleta seletiva de materiais recicláveis e posteriormente estruturação e implantação pelas Prefeituras Municipais.
- ❑ Instalação de centrais de triagem para redução da massa de resíduos para os vazadouros/aterros.
- ❑ Instalação e operação de aterros sanitários para destinação de rejeitos.
- ❑ Criar condições dos resíduos recicláveis serem transportados até as industriais de recuperação e reciclagem, através de balsas, que atualmente é encarecido por conta de taxas nos portos e aluguel de caminhões.
- ❑ Equacionar os custos com a gestão dos resíduos, implementar um mecanismo de cobrança socialmente justa, assim como acontece para água, esgoto e energia.

VAZADOUROS (LIXÕES): AMATURÁ



Vazadouro (lixão) Municipal de Amaturá – Amazonas

VAZADOUROS (LIXÕES): ANAMÃ



Um dos acessos ao depósito irregular de RSU é realizado pela margem direita do Paraná Arara e o outro é realizado pela estrada Anamã/Cuia.



Resíduos depositados nas laterais da área de transbordo de RSU irregular, em APP e em grande volume. Faz-se necessário a imediata retirada para depósito com melhor infraestrutura e que não fique submerso em períodos de cheia da hidrografia local.



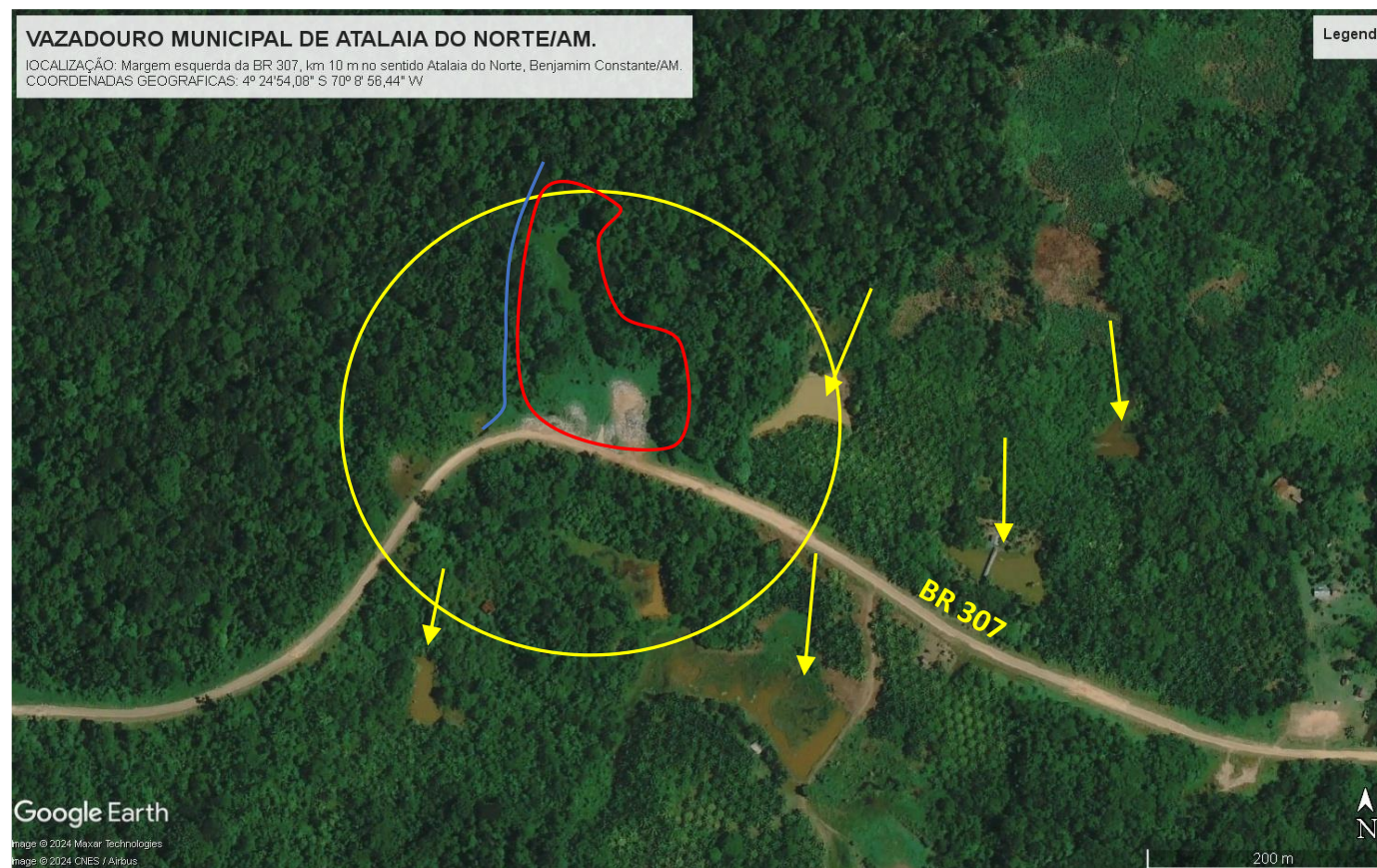
Resíduos coletados na sede municipal de Anamã sendo transportados por uma das canoas disponibilizadas para a realização do transporte deste para o vazadouro municipal irregular.

VAZADOUROS (LIXÕES): ATALAIA DO NORTE (2024)



Mapa-Imagem: Localização da área que recebe os resíduos sólidos Urbanos – RSU, coletados na sede municipal de Atalaia do Norte /AM. Aspecto do vazadouro em 09 de 2016.

VAZADOUROS (LIXÕES): ATALAIA DO NORTE (2024)



Mapa-Imagem 2: Visão aérea da área onde se encontra instalado o vazadouro municipal de Atalaia do Norte/AM verifica-se que a área é cercada por pequenas propriedades rurais produtivas, principalmente no que se refere a produção de peixes, existem na área inúmeros tanques para a prática da piscicultura (detalhe em setas amarelas).

VAZADOUROS (LIXÕES): ATALAIA DO NORTE (2024)



Aspecto das pilhas de RSU existentes na área do vazadouro municipal. O acesso é realizado por uma rampa que vai da borda da rodovia, até aproximadamente 100m, no sentido centro do depósito de RSU.



Um pequeno trator que possivelmente era utilizado como parte da infraestrutura de reconformação das pilhas de Resíduos lançados no vazadouro, antes de se torna inoperante e uma das bordas da via de acesso que também se encontra com uma grande quantidade de lixo em suas margens



VAZADOUROS (LIXÕES): BARREIRINHA (2023)



Vista frontal do vazadouro, dotado de cercamento.



Guarita para abrigo de um servidor da Prefeitura Municipal de Barreirinha, o qual realiza o controle do acesso de terceiros ao interior deste.



Contaminação do lençol freático aflorante por meio do chorume que se mistura com águas superficiais, potencializando o seu poder poluidor/degradador. A área também não é dotada de drenagem superficial.

VAZADOUROS (LIXÕES): BENJAMIN CONSTANT (atual)



VAZADOUROS (LIXÕES): BENJAMIN CONSTANT

(Junho, 2022)



Acesso pavimentado do Vazadouro.



Vazadouro de Benjamin Constant.



Vazadouro.



Fossa séptica construída no vazadouro de Benjamin Constant para depósito de RSS.

VAZADOUROS (LIXÕES): BENJAMIN CONSTANT

(Março, 2024)



Rampa de acesso às áreas de disposição de resíduos sólidos, totalmente tomadas por pilhas de lixo. Vazadouro em total descontrole .



Acesso pavimentado do Vazadouro tomado por lixo.



Aspecto da Fossa Séptica que vem sendo operada irregularmente, com o lançamento de resíduos que não são RSSS .



Aspecto da Fossa Séptica que vem sendo operada irregularmente, com o lançamento de resíduos que não são RSSS .



Fossa séptica construída no vazadouro de Benjamin Constant para depósito de RSS.



Fossa séptica construída no vazadouro de Benjamin Constant para depósito de RSS.

VAZADOUROS (LIXÕES): BENJAMIN CONSTANT

(Março, 2024)



Acesso às áreas de disposição de resíduos comprometido pela depósito irregular destes.



Máquina danificada possivelmente aguardando reparos.



Área de acesso ao vazadouro, as pilhas atualmente se encontram dispostas da entrada até aos fundos do vazadouro, já não existe porteira para evitar o acesso de terceiros, somente parte de um cercamento como forma de delimitá-lo.

VAZADOUROS (LIXÕES): BOA VISTA DO RAMOS



Área lateral do Vazadouro Municipal de Boa Vista do Ramos que não possui cerca, nem guarita e nem controle de acesso de pessoas e veículos.

VAZADOUROS (LIXÕES): BOCA DO ACRE

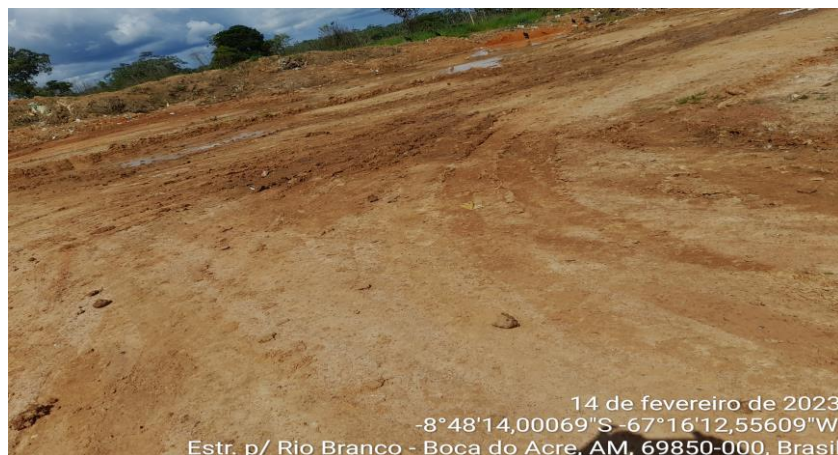


Mapa Imagem: Delimitação do imóvel que abriga o atual vazadouro municipal de Boca do Acre (2023)

VAZADOUROS (LIXÕES): BOCA DO ACRE



Aspecto do de RSU de Boca do Acre que vem sendo operado como lixão, sem a mínima infraestrutura para tratamento de efluentes gerados pela decomposição de matéria orgânica ali disposta.



Área do vazadouro que teve a vegetação suprimida para criar espaço para a disposição de RSU e que também foi realizada a recomformação do maciço de resíduos (espalhamento), área sem drenagem para líquidos lixiviados e outros efluentes.

VAZADOUROS (LIXÕES): BORBA



Resíduos descartados no vazadouro de Borba que poderiam ser reaproveitados ou reciclados.



Resíduos depositados sem cobertura e com presença de aves no vazadouro de Borba.



Vazadouro de Borba

VAZADOUROS (LIXÕES): EIRUNEPÉ (2022)



Vazadouro da sede municipal de Eirunepé/AM, às margens da Estrada do Xita, área urbana, que recebe Resíduos Sólidos Urbanos - RSU e Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde – RSSS..



Comunidade ao lado do vazadouro da sede municipal, instalada numa área que já recebeu resíduos sólidos e foi compactada.



VAZADOUROS (LIXÕES): EIRUNEPÉ (2022)



Resíduo de serviço de saúde no lixão de Eirunepé



Vazadouro de Eirunepé

VAZADOUROS (LIXÕES): FONTE BOA



Vazadouro (lixão) Municipal de Fonte Boa - Amazonas

VAZADOUROS (LIXÕES): ITACOATIARA



Resíduos depositados no vazadouro sem nenhum cobertura e observado presença de catadores no local.



Vazadouro municipal com diversos *Coragyps atratus* (Urubu-da-cabeça-preta).



Vazadouro também recebia resíduos orgânicos originário de serviços de poda.



Resíduos depositados próximos a área de preservação permanente, próximo ao corpo hídrico.

VAZADOUROS (LIXÕES): MANACAPURU



Mapa Imagem: Localização do vazadouro do município de Manacapuru/AM, perímetro urbano.

VAZADOUROS (LIXÕES): MANACAPURU



MAPA IMAGEM: Aspecto da área que abriga o atual vazadouro municipal de Manacapuru/AM., é prática comum a queima de resíduos no local, como mostra a imagem. A área é totalmente desprovida de infraestrutura como delimitação da área, drenagem superficial para águas pluviais, tratamento para líquidos lixiviados e gases e outros.

VAZADOUROS (LIXÕES): MANACAPURU (2022)



Área do antigo vazadouro municipal onde, naquele período, os catadores locais invadiram e construíram alojamentos.



Barracas dos catadores locais do vazadouro de Manacapuru/AM.



Vazadouro municipal com diversos *Coragyps atratus* (Urubu-da-cabeça-preta).

VAZADOUROS (LIXÕES): MANACAPURU (2024)



Grande nuvem de fumaça com odor característico, foi o que resultou da intervenção



A infraestrutura do Corpo de Bombeiros operando no lixão para ajudar a controlar o incêndio no interior do vazadouro.



Aspecto das pilhas de diversos resíduos, inclusive de pneus e outros que não se tem conhecimento, pois o vazadouro não tem controle do acesso e nem da tipologia do que é depositado lá.



As Imagem realizadas pela manipulação de um drone, onde é possível ver a fumaça, e a presença de catadores e o bairro ao lado do lixão

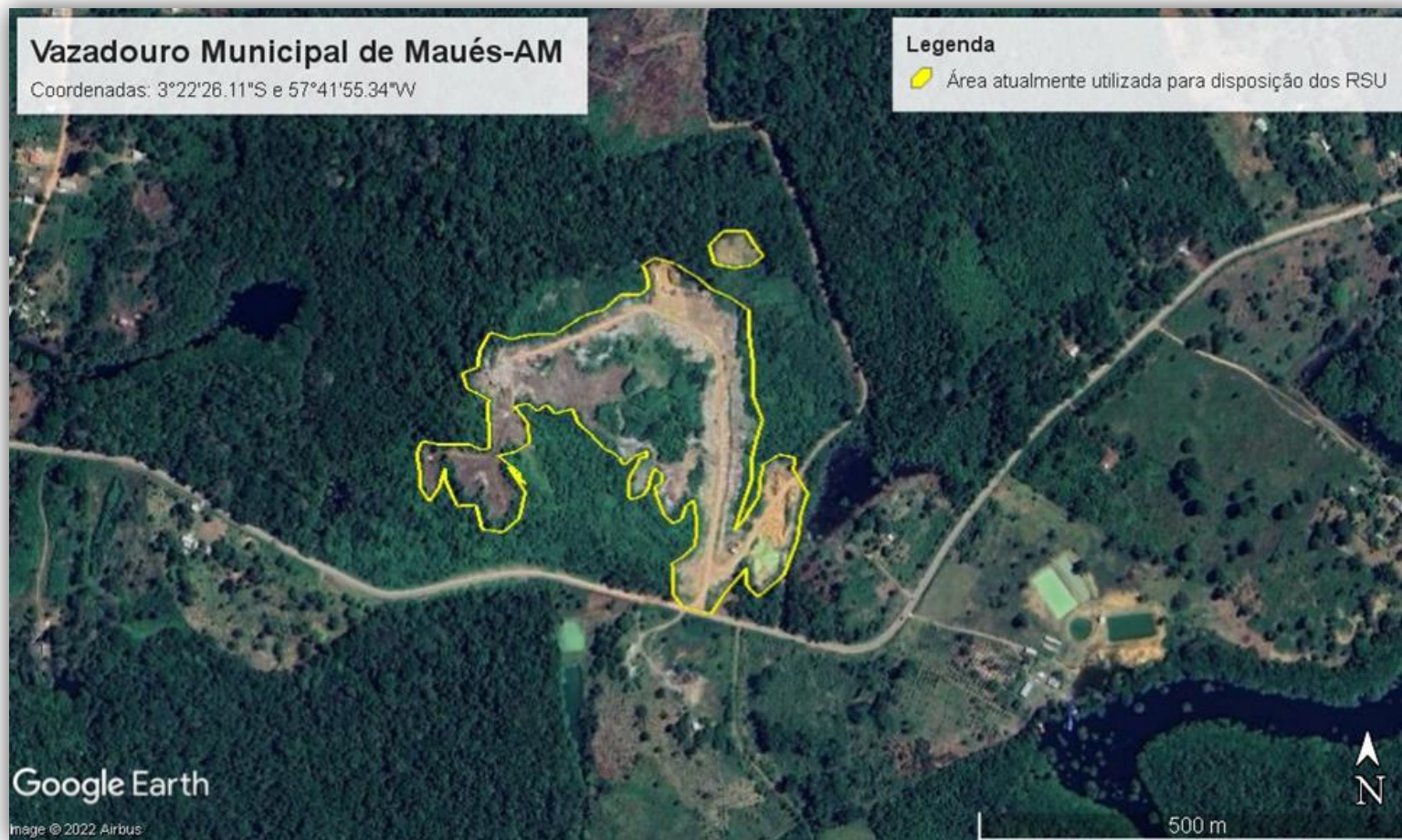


A fumaça e o fogo que se espalhou no interior do vazadouro; causando incômodas as pessoas que se encontravam no local e em áreas adjacentes ao evento.



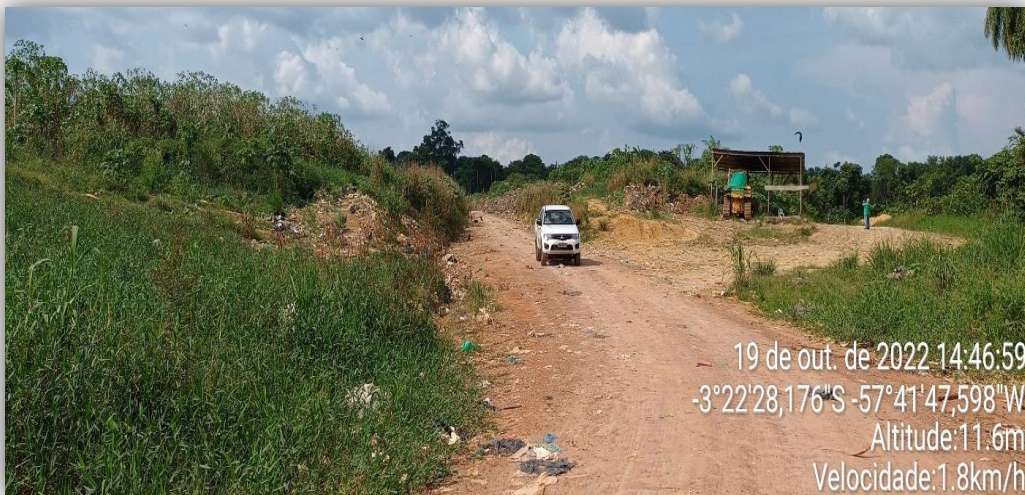
Fogo do maciço e abrigo de catadores e armazenamento de materiais triados no interior do vazadouro.

VAZADOUROS (LIXÕES): MAUÉS



Mapa imagem: Vista do Vazadouro do município de Maués/AM, imagem de 23/7/2022 obtida pelo Google Earth Pro, que mostra a área utilizada atualmente para a disposição de resíduos em amarelo de aproximadamente 8 ha e com perímetro de aproximadamente 2.400 m

VAZADOUROS (LIXÕES): MAUÉS (2022)



Entrada do Vazadouro de Maués, não possui cercamento, nem guarita para abrigar pessoa que realizaria o controle de acessos de veículos e pessoas ao vazadouro.



Fumaça saindo dos resíduos depositados no vazadouro.



Resíduos depositados sem reconformação da massa de resíduos e posterior recobrimento desta.



Resíduos de poda misturados com outros tipos de resíduos sólidos, não há definição de áreas para deposição destes por tipologia, além do desperdício de áreas, as quais são utilizadas indiscriminadamente.

VAZADOUROS (LIXÕES): MAUÉS (2023)



Queima de resíduos em áreas do vazadouro



Presença de catadores



No vazadouro foi detectado a existência de todos os tipos de resíduos, inclusive o Resíduo Sólido de Serviços de Saúde -RSSS



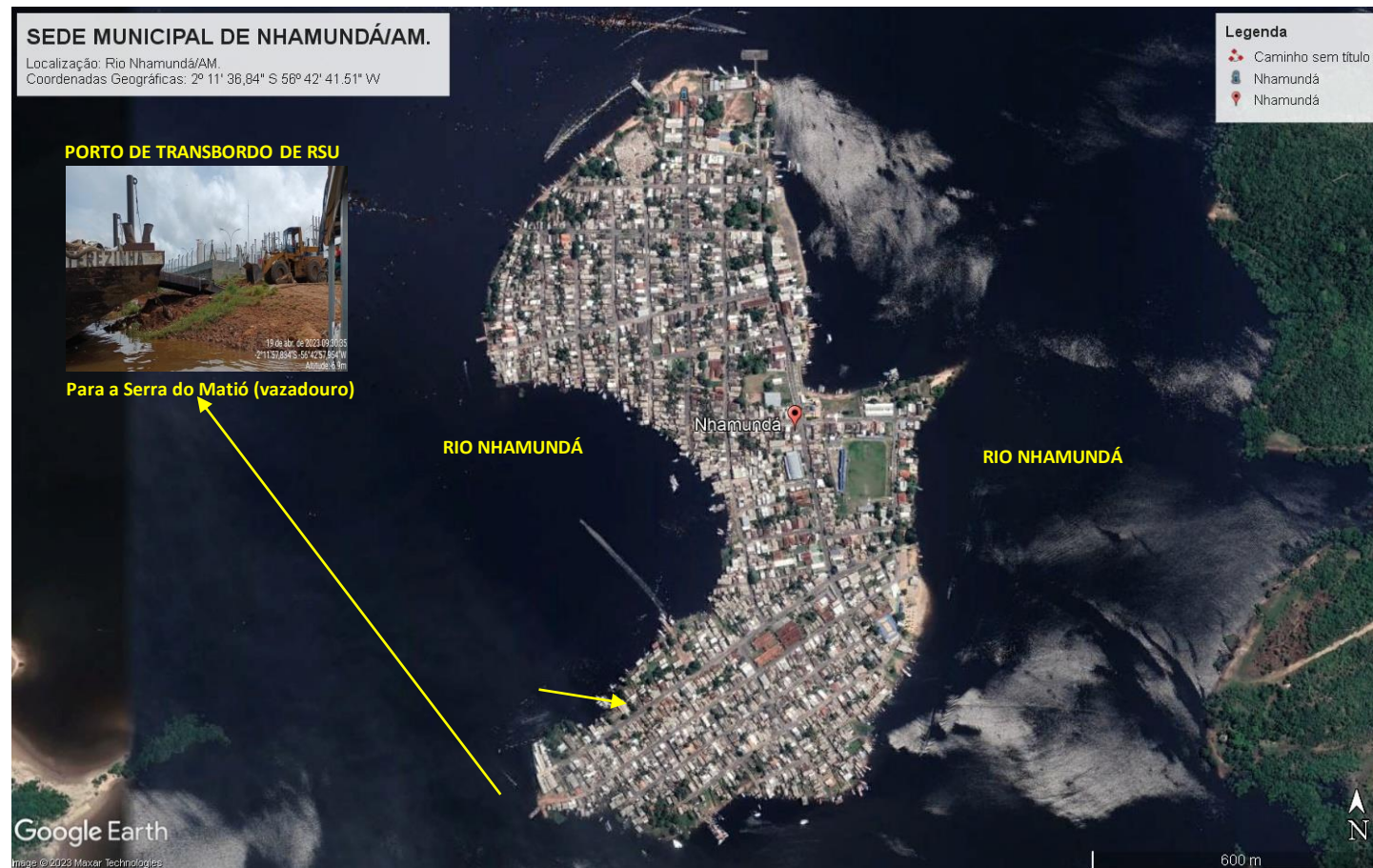
No vazadouro foi detectado a existência de todos os tipos de resíduos, inclusive o Resíduo Sólido de Serviços de Saúde -RSSS



Na parte frontal do vazadouro não há cercamento nem porteira para a realização do controle de entrada de veículos com carga de RSU e acesso de catadores, e também a implantação de guarita para servir de abrigo de funcionário da PMM que deverá exercer a figura de controlador de acessos em tempo integral.



VAZADOUROS (LIXÕES): NHAMUNDÁ



Mapa Imagem: Visão aérea da sede municipal de Nhamundá, atualmente a ilha não possui mais área para a implantação de qualquer infraestrutura urbana de grande porte, em seu território. No detalhe, pequeno porto de transbordo de RSU, que posteriormente é transportado para uma área que recebe os resíduos irregularmente e é denominada de Serra do Matió, a aproximadamente 20km da sede municipal.

VAZADOUROS (LIXÕES): NHAMUNDÁ



Mapa Imagem: Área onde a Prefeitura Municipal de Nhamundá deposita o resíduo sólido urbano como forma de destinação final, nos detalhes, forma de transporte (balsa) e disposição irregular.

VAZADOUROS (LIXÕES): NHAMUNDÁ



Aspecto da balsa que transporta os RSU até a área do vazadouro irregular.



Área frontal ao vazadouro municipal (praia) tomada pelo lixo.



Pequena infraestrutura para controle do acesso de terceiros ao interior do vazadouro, portão e pequena guarita, onde não fica ninguém para coibir a entrada de possíveis catadores.



Pilhas que deverão passar por conformação topográfica e, posteriormente, serem recobertas por material argiloso e drenagens de águas superficiais, bem como efluentes gerados no maciço de resíduos

VAZADOUROS (LIXÕES): NOVA OLINDA DO NORTE



Área com resíduos domésticos nas adjacências do vazadouro, depositado pelos residentes.



Segunda área de acesso ao vazadouro, encontra-se vários resíduos ao longo da mesma.



Visão parcial de resíduos urbanos, com diversos resíduos sólidos (papelão, plástico, sucatas metálicas).



Presença de catadores irregulares no vazadouro com presença de vários urubus, que indica presença de resíduos orgânicos.

VAZADOUROS (LIXÕES): NOVA OLINDA DO NORTE



Residência nas adjacências do vazadouro, com presença de resíduos selecionados para venda.



Terceira área de acesso para o vazadouro com destinação de resíduos de poda e limpeza



Alojamento nas adjacências do vazadouro



Princípio de incêndio sem informação de como iniciou.

VAZADOUROS (LIXÕES): PRESIDENTE FIGUEIREDO



Mapa Imagem: Área que abriga o atual vazadouro municipal de Pres. Figueiredo/AM. O vazadouro não possui infraestrutura operacional, nem de coleta e tratamento de efluentes (líquidos e gasosos).

VAZADOUROS (LIXÕES): PRESIDENTE FIGUEIREDO



Aspecto de uma frentes de serviço no interior do vazadouro.



Pilhas de lixo se misturam a material trado por catadores que trabalham no seu interior, atividade insalubre.



Pilhas de resíduos que já estão cobertas por vegetação.



VAZADOUROS (LIXÕES): PRESIDENTE FIGUEIREDO



Área utilizada como frente de trabalho, área que abrigava o trator que faz o espalhamento dos resíduos sobre o maciço.

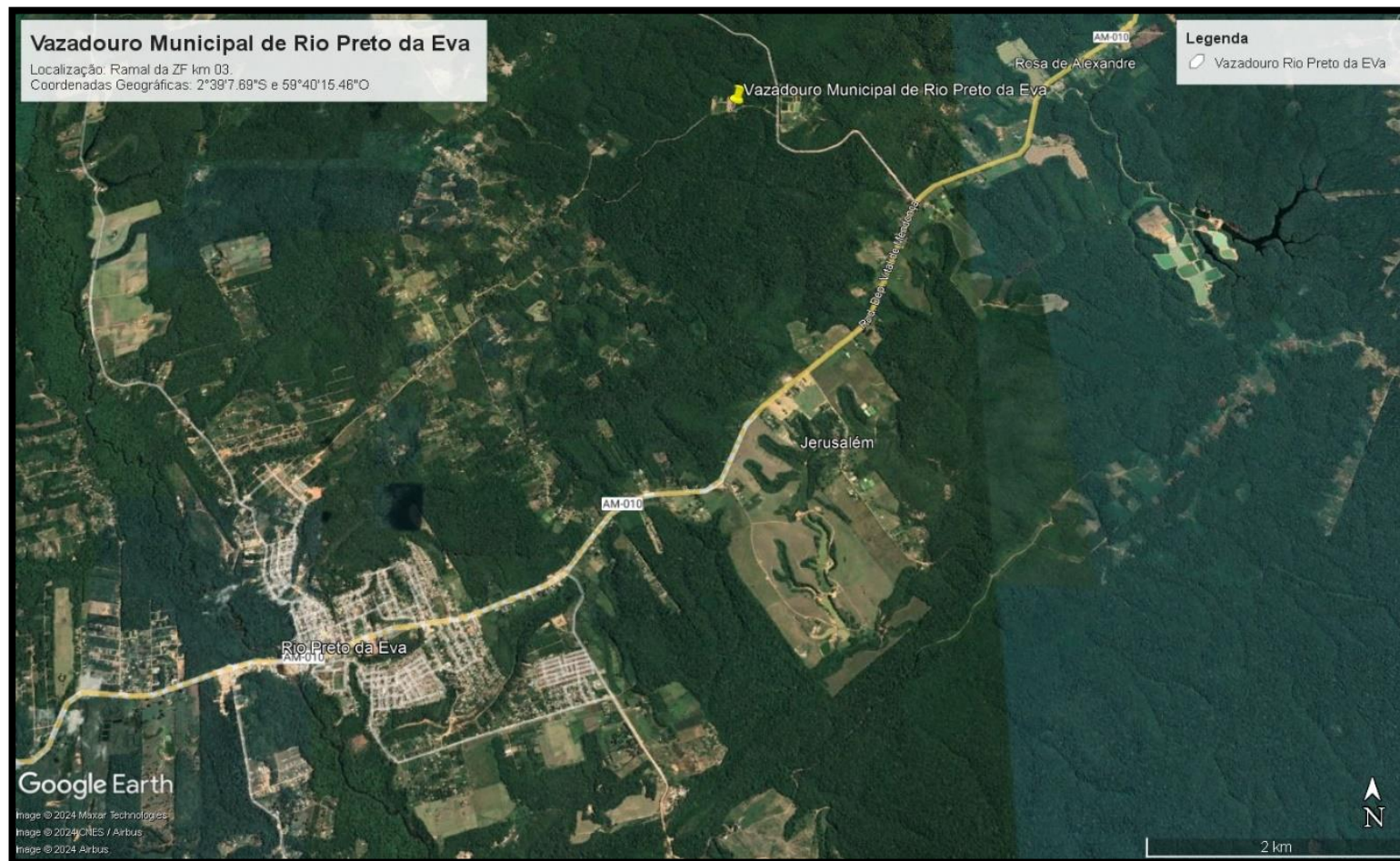


Valas abertas para a retirada de águas superficiais e líquidos lixiviados que fluem do maciço de RSU.



Valas abertas para a retirada de águas superficiais e líquidos lixiviados que fluem do maciço de RSU.

VAZADOUROS (LIXÕES): RIO PRETO DA EVA (2023)



Mapa Imagem do Gogle Earth de 26/06/2022, demonstrando a localização da sede municipal de Rio Preto da Eva e do Vazadouro do município.

VAZADOUROS (LIXÕES): RIO PRETO DA EVA (2023)



Mapa Imagem do Gogle Earth de 26/06/2022 do Vazadouro Municipal de Rio Preto da Eva.

VAZADOUROS (LIXÕES): RIO PRETO DA EVA (2023)



Vazadouro (lixão) Municipal de Rio Preto da Eva - Amazonas

VAZADOUROS (LIXÕES): RIO PRETO DA EVA (2023)



Resíduos depositados no vazadouro municipal queimando e ainda com presença de muita fumaça.



Resíduos depositados no vazadouro municipal queimando e ainda com presença de muita fumaça na entrada do vazadouro municipal



Ramal de acesso ao vazadouro municipal sem asfaltamento.



Resíduos não recebem material de cobertura e são constantemente queimados.

VAZADOUROS (LIXÕES): TABATINGA



Mapa Imagem: Localização do vazadouro do município de Tabatinga/AM, imagem de jan/2021 obtida pelo Google Earth Pro.

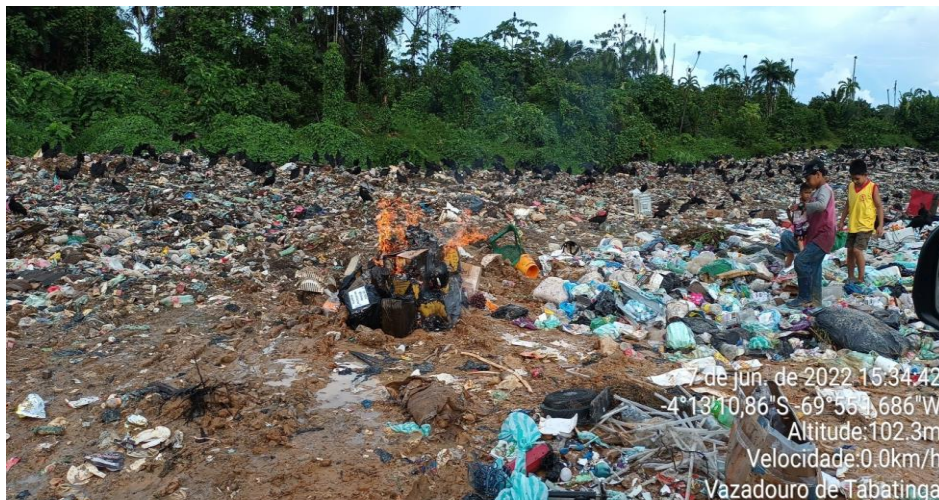
VAZADOUROS (LIXÕES): TABATINGA (2022)



Caminhão da prefeitura realizando a coleta/transporte dos resíduos, operação irregular e insegura .



Resíduos depositados no vazadouro sem nenhum cobertura e observado presença de catadores no local e muitas crianças.



Equipe de uma UBS tinha acabado de deixar resíduos de serviços de saúde e colocaram fogo nos mesmos.



Resíduos lançados na estrada de acesso ao vazadouro de Tabatinga.

VAZADOUROS (LIXÕES): TABATINGA (2023)



Vazadouro (lixão) Municipal de Tabatinga - Amazonas

VAZADOUROS (LIXÕES): TABATINGA (2024)



Situação do vazadouro atualmente.



Pilhas de resíduos e presença de vários *Coragyps atratus* (Urubu-de-cabeça-preta).

VAZADOUROS (LIXÕES): TABATINGA (2024)



Resíduos despejados no vazadouro sem classificação e identificação.



Vala destinada ao depósito de RSSS, entretanto, está disposta irregularmente por ser permeabilizante e está a céu aberto.



Vista frontal e entrada do vazadouro, nota-se que não há guarita para controle de entradas e saídas.



Resíduos lançados no maciço próximo a vegetação



Vista frontal do vazadouro.



Cercamento que delimita o vazadouro.

VAZADOUROS (LIXÕES): TEFÉ (2022)



Vista da Guarita e entrada do Vazadouro (Lixão)



Visão do vazadouro do Município de Tefé/AM



Vista da vala que está recebendo o Chorume em torno do vazadouro.



Rampa que dar acesso ao local do depósito do Resíduo.

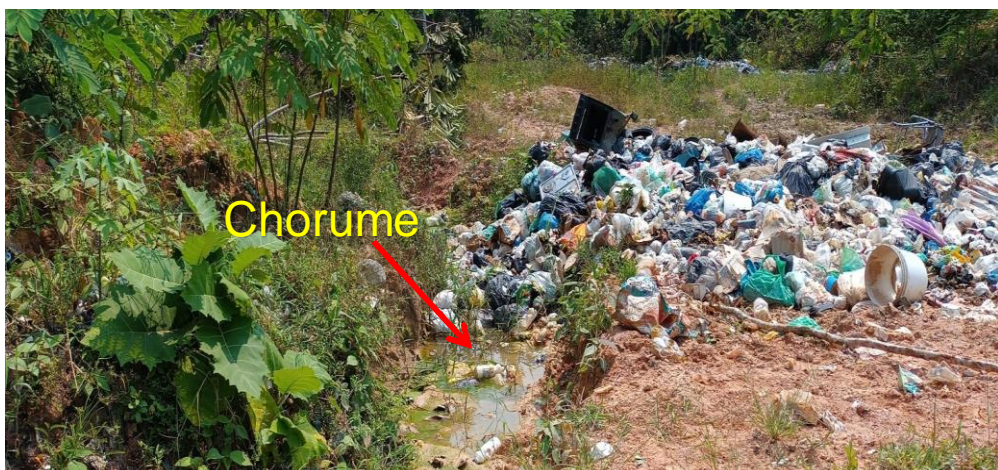
VAZADOUROS (LIXÕES): TONANTINS



Entrada do Vazadouro Municipal de Tonantins que não possui cercamento, nem guarita, sem controle de acesso de veículos e pedestres



Deposição dos resíduos no Vazadouro Municipal de Tonantins sem cobertura, não tinha presença de catadores no local.



Deposição dos resíduos no Vazadouro Municipal de Tonantins sem cobertura e presença de chorume.



Mapa imagem: Área do Vazadouro Municipal de Tonantins. Imagem Google Earth Pro de 11/12/2022



São Gabriel da Cachoeira - galpão da cooperativa mas num tem como escoar. Logística muito cara.

**Obrigada pela
sua atenção!**